

Juliana Duarte
Correia

Título - Educação de
jovens e adultos

william@umb.br
umb doc

Juliana Duarte Arraes	FE/UnB	Estudante	Graduando	Suporte técnico e pedagógico
-----------------------	--------	-----------	-----------	------------------------------

Tema: Educação de Jovens e Adultos		
Público-Alvo: Educadores populares; Gestores, professores e estudantes da rede pública municipal, estadual, distrital e federal; Professores e estudantes universitários; Organizações populares e sindicais; Organizações não-governamentais; Sistema "S"; Poder Legislativo; Ministério Público; Instituições de Ensino Superior - IES.	Nº de Pessoas Beneficiadas	27 Estaduais e Distrital com 120.000 acessos/mês

Caracterização e Justificativa:

Construída como desafio, nas contradições estruturais de um capitalismo dependente, Brasília ergueu-se no planalto central como a nova capital do Brasil pelas mãos de milhares de trabalhadores brasileiros não alfabetizados, procedentes na sua grande maioria do nordeste.

Desde 1963, a Universidade de Brasília, ousada como proposta universitária, esteve presente nas tentativas de alfabetização de jovens e adultos no Distrito Federal, quando Paulo Freire pessoalmente conduziu as atividades de formação e supervisão dos Círculos de Cultura com a participação de estudantes e moradores da Cidade Livre (Núcleo Bandeirante e Candangolândia), do Gama e de Sobradinho, contribuindo diretamente para a institucionalização do Plano Nacional de Alfabetização em fevereiro de 1964, sob sua coordenação. O golpe militar de março de 1964 extinguiu a iniciativa institucional do governo João Goulart, proibindo a prática do "método" de alfabetização de adultos ao perseguir e prender brasileiros como o próprio Paulo Freire, que se exilou, retornando ao Brasil por força do movimento pela anistia política, em junho de 1979.

A Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAF criada pelo regime militar-lei 5.379/67, demonstrou-se ineficaz e muito contribuiu para aumentar o descrédito das pessoas não alfabetizadas em relação a ação alfabetizadora no DF. Importante é registrar que a ação de Alfabetização de Jovens e Adultos do GDF pela Fundação Educacional do Distrito Federal - FEDF, iniciou-se, somente, em 1990 com a extinção da Fundação Educar (antigo MOBRAF), observando-se a experiência anterior localizada em Ceilândia (1985/86 Escola Normal) e no Paranoá (1986/87), ambas com participação da Universidade de Brasília.

Na transição democrática, marcada pela luta da autonomia política do Distrito Federal, em 1985, a direção eleita do Complexo Escolar "A" e da Escola Normal de Ceilândia reuniu a comunidade, inclusive escolar, que propôs a Alfabetização de Jovens e Adultos, definindo para tal o chamado "método" Paulo Freire, entre outras reivindicações. Com a orientação pedagógica de mestrandos da Universidade de Brasília - UnB/Faculdade de Educação - FE e envolvimento de normalistas como estagiários foi possível responder à comunidade, iniciando a alfabetização de jovens e adultos, com apoio da Fundação Educacional do Distrito Federal - FEDF/Núcleo de Tecnologia Educacional - NUTEL e Fundação Pró-Memória do Ministério da Cultura na produção do VT - Educar é descobrir (direção COUTINHO, L.M.). Os resultados obtidos permitiram influenciar no processo coletivo de formulação da nova Proposta Curricular da FEDF, aprovada pelo Conselho de Educação do DF, identificando como experiência piloto em Ceilândia e indicação de expansão para a periferia urbana no Paranoá e para a área rural em Vargem Bonita.

Em 1986, um conflito político na condução da educação do Distrito Federal resultou na demissão de diretores eleitos mais diretamente comprometidos com a referida "experiência piloto", tendo como consequência a retirada do apoio da FEDF à Ceilândia, cuja continuidade foi possível fora do sistema escolar pelo compromisso assumido por estudantes do Grupo de Jovens Em Busca de Algo Mais - JEBAM.

Em 1987, a Universidade de Brasília - UnB/Decanato de Extensão - DEX atendeu à demanda do movimento popular do Paranoá com mais iniciativas de atividades acadêmicas, quando foi implantado

o Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos do Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá - CEDEP e, em Ceilândia, apoiou a alfabetização de jovens e adultos, em parceria com a Fundação Rondon.

Em 1988, mantendo a parceria com a Fundação Rondon, a Universidade de Brasília/DEX firmou significativo Convênio com a Fundação Educar, resultando na mobilização de jovens estudantes como alfabetizadores de Ceilândia que ao final alfabetizaram 1.182 pessoas. Neste mesmo ano, a UnB/DEX promoveu um Seminário para Troca de Experiências de Educação de Adultos (15/16-setembro), destacando a Experiência da Baixada Fluminense (prêmio UNESCO-1986), Ceilândia, Paranoá e Luziânia - Novo Gama (Goiás). Neste ano - 1988, jovens comprometidos com a alfabetização de jovens e adultos e estimulados por professores e assistentes sociais criam o Centro de Educação, Pesquisa, Alfabetização e Cultura de Sobradinho - CEPACS. Por sua vez, jovens do Serviço Nacional de Justiça e Não-Violência - SERPAJ/Brasil - Núcleo Gama em contato com a experiência de Ceilândia desde 1987, iniciaram a alfabetização de jovens e adultos, embrião do Centro Popular de Educação e Cultura - CPEC do Gama. Na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília duas mestrandas concluem suas pesquisas, tendo como base empírica a experiência de alfabetização de jovens e adultos iniciada em 1985, na Escola Normal de Ceilândia.

Em 1989, com base na Constituição Federal (Art. 60 das Disposições Transitórias) e no anúncio do Ano Internacional de Alfabetização, alguns professores da Faculdade de Educação da UnB propõem à Reitoria a condução/articulação de um "Projeto de Erradicação do Analfabetismo 1989/99", envolvendo a União, Estados, Municípios e a sociedade civil organizada, tendo como referência, também, a experiência de alfabetização de jovens e adultos em Ceilândia. Por dificuldades de obtenção de recursos financeiros, inclusive, para continuidade do convênio FUB/ Fundação Educar, os jovens de Ceilândia comprometidos com a experiência de alfabetização de jovens e adultos criaram, em 02 de setembro deste mesmo ano, o Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia - CEPAFRE. Simultaneamente, o Grupo Estadual de Trabalhos em Alfabetização (GETA-SP), de São Paulo, no seu Boletim nº 1 de outubro, divulgava o movimento pró-alfabetização no Estado, em particular, no município de São Paulo, no qual Paulo Freire exercia a função de Secretário de Educação.

Em 1989, dando continuidade às iniciativas de alfabetização de jovens e adultos e, mobilizados pela declaração da UNESCO do Ano Internacional de Alfabetização, em 1990, os movimentos populares, professores da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e da Fundação Educacional do Governo do Distrito Federal coordenaram a constituição do Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal e Entorno - GTPA/DF, registrada em ata de 20 de outubro, com o objetivo de instituir-se como espaço político organizado, em rede, da sociedade civil, de exercício de parcerias com autonomia, democrático e aberto a pessoas, movimentos, grupos, associações representativas, sindicatos, empresas, entidades interessadas na erradicação do analfabetismo no Distrito Federal e Entorno. Na Comissão Nacional do Ano Internacional de Alfabetização - CNAIA/90 constituída pelo Dec.97.219 de 21.11.89 havia um membro observador do GTPA/DF.

Nestes dezenove anos de luta em prol da Educação libertadora de Jovens e Adultos Trabalhadores no DF, a história do GTPA-Fórum EJA/DF em permanente movimento, compreende os seguintes períodos, marcados por diferentes conjunturas políticas: Participação no Ano Internacional de Alfabetização/90 e Luta na elaboração da Lei Orgânica do DF -1989 a 1994; Experiência de luta no governo democrático popular do DF - 1995 a 1998; Progressiva luta pela Educação Básica de EJA com integração no movimento nacional dos Fóruns estaduais de EJA - 1999 a 2002; Efetiva participação no movimento nacional dos Fóruns estaduais e regionais de EJA e contribuição na construção do ambiente interativo virtual (Portal) - 2003 a 2008.

Simultaneamente, desde 1994, professores da Faculdade de Educação e do Instituto de Matemática da Universidade de Brasília, que constituem o Grupo Lattes/CNPq "Aprendizagem, Tecnologias e Educação a distância" vêm desenvolvendo pesquisas sobre aprendizagem colaborativa no ambiente virtual multimídia que, com base empírica na realização de três cursos de especialização em educação continuada e a distância (1994,1997,1999), apoiados pela SEED/MEC e Cátedra UNESCO de Educação a distância, resultou na elaboração do conceito "comunidade de trabalho/aprendizagem em rede" (CTAR), de autoria coletiva. Concomitantemente, em outubro de 1998, com o apoio da

UNESCO, sob a coordenação da Profa. Maria Rosa Abreu iniciou-se a pesquisa do Observatório de Inclusão educacional e tecnologias digitais sobre o tema Alfabetização de Jovens e Adultos www.fe.unb.br/areas/alfabetizacao, que foi ampliado para Educação de Jovens e Adultos – EJA, após a apresentação realizada no VI Encontro Nacional de Jovens e Adultos, em Porto Alegre/2004.

Constata-se que, na história recente da Educação de Jovens e Adultos no país, em 1996, origina-se uma fecunda parceria entre o Estado e a sociedade civil e consolida-se cada vez mais o movimento social dos Fóruns estaduais (26), distrital (1) e regionais (51) de EJA como rede social, configurando três lógicas que se entrecruzam, ou seja:

- a) por base geográfica: União, Estado, Município, Distrito Federal
- b) por segmentos: Professores, Educandos, Universidades, Sistema “S”, Sindicatos, Movimentos populares, ONGs, Governo – União, Estados, Municípios e Distrito Federal;
- c) por temas diversos: indígenas, quilombolas, afro-brasileiros, campo, gênero-mulheres, ambiental, pescadores, pessoas com necessidades educativas especiais (PNEE), homoafetivos, empregadas domésticas, pessoas privadas de liberdade, egressos de presídio, jovens em cumprimento de pena restritiva de direito e em cumprimento de medida sócio-educativa, dentre outros.

Esta compreensão motivou, com o objetivo de contribuir para a formação de professores de EJA, conjugar os resultados da CTAR com o Observatório UNESCO – Inclusão educacional e Tecnologias digitais, desenvolvendo-se como passo inicial o sítio-protótipo do Grupo de Trabalho de Alfabetização de Jovens e Adultos-GTPA-Fórum de EJA/DF www.gtpaforumejadf.unb.br, em março de 2005, que abrigou a organização do VII Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos-ENEJA, realizado de 31 de agosto a 03 de setembro de 2005, em Brasília-DF, quando foi lançado o Portal Fóruns EJA Brasil www.forumeja.unb.br com o propósito de registrar-se como “domínio - org”. Em 07 de março de 2006, efetivou-se o www.forumeja.org.br com o compromisso institucional do <registro.br> pela Faculdade de Educação e base física (hospedagem no servidor) e orientação tecnológica pelo Centro de Desenvolvimento de Tecnologia e Conhecimento-CDTC da Universidade de Brasília, já tendo abrigado, em 2006, a organização do 6º Encontro Nacional do MOVA-BRASIL, realizado de 15 a 17 de junho, em Fortaleza-CE, do VIII ENEJA, realizado de 30 de agosto a 02 de setembro, em Recife-PE e do I Seminário Nacional de Formação de Educadores de Jovens e Adultos, realizado em maio, em Belo Horizonte-MG, assim como serviu de referência para o Curso de aperfeiçoamento “Educação na Diversidade” promovido pelo Decanato de Extensão da UnB em gestão compartilhada com a SECAD/MEC com uso da ferramenta de gerenciamento de curso a distância *e-proinfo*. Em 2007, o Portal Fóruns EJA Brasil abrigou a organização do II Seminário Nacional de Formação de Educadores de Jovens e Adultos, realizado em maio, em Goiânia-GO, a mobilização à participação nas audiências públicas regionais da Comissão especial sobre EJA da CEB/CNE, realizadas nos dias 3 (Florianópolis), 14 (Brasília) e 30 (Natal) de agosto e a organização do IX ENEJA, realizado de 18 a 22 de setembro, em Curitiba e município de Pinhão-PR, este concluindo a plenária final em fórum virtual, de forma inédita. Destaca-se, ainda, o processo de mobilização virtual com as discussões do Documento Base Nacional, realizadas nos níveis estaduais, regionais e nacional, entre março e maio de 2008, preparando a VI Conferência Internacional de Educação de Adultos - CONFITEA da Unesco, a ser realizada em maio de 2009, em Belém/PA - Brasil, primeira vez no hemisfério sul.

Esse projeto surgiu, portanto, integrando o sistema do Observatório de Inclusão Educacional e Tecnologias Digitais, que constitui mecanismo inicial baseado em *software livre*, com a intencionalidade de tornar disponível, para compartilhamento de conhecimento, como bem público, ambiente transdisciplinar capaz de assegurar, progressivamente, a interoperabilidade de dados das bases de diferentes áreas do conhecimento e, ao mesmo tempo, contribuir para a ampliação do acesso ao saber produzido nessa área, para a inclusão aos meios e processos de comunicação e educação digital.

O trabalho vem se realizando tendo como desencadeador do processo, um ponto de conexão, na Faculdade de Educação, da Universidade de Brasília. E já é possível vislumbrar a escala que este trabalho vem alcançando com todos os fóruns “reais” conectados virtualmente, produzindo reflexões, interagindo e trocando conhecimentos, mobilizando e organizando encontros (eventos). Mais informações em www.forumeja.org.br

Objetivo:

Continuidade do Desenvolvimento de comunidade de aprendizagem virtual multimídia em rede social (<http://www.forumeja.org.br/>) em tecnologia LAMP, baseada em CMS abertos com atividades de pesquisa contínua de atualização e descoberta de novas ferramentas na comunidade de desenvolvedores de software livre, realizadas por estudantes de graduação, preferencialmente, da Licenciatura em Pedagogia, sob supervisão de professores da Faculdade de Educação e do Centro de Desenvolvimento de Tecnologia e Conhecimento - CDTC da Universidade de Brasília.

Metas:

1. Consolidação dos Fóruns estaduais e distrital com interatividade contínua com os respectivos representantes, considerando a alternância democrática e a necessidade permanente de orientação do redesenho de cada sítio, respeitando a autonomia e adequação à dinâmica própria de movimento social no estabelecimento de troca de experiências em eventos, cursos, fóruns de discussão e oficinas presenciais;
2. Suporte técnico contínuo aos administradores dos Fóruns estaduais e distrital, de segmentos e temáticos, particularmente, tratando-se de estudantes de graduação, preferencialmente da licenciatura em Pedagogia das universidades públicas, com base em Manual de Aprendizagem *on line*, permanentemente atualizado, a partir da versão 3.0 maio/08, sob o princípio da construção coletiva;
3. Consolidação do segmento universitário com permanente orientação do redesenho deste sítio, respeitando a autonomia e adequação à dinâmica própria da indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão de EJA nas IES, em articulação com organizações de pesquisadores e instituições de fomento à pesquisa, constituindo-se como referência para os demais segmentos;
4. Consolidação dos Fóruns temáticos de Educação Profissional e Tecnológica, a partir do PROEJA, e Educação nas Prisões, enquanto referência internacional;
5. Capacitação dos Administradores / Moderadores dos Fóruns estaduais e distrital, de segmentos e temáticos com base em Manuais de Aprendizagem *on line* continuamente atualizados e Oficinas presenciais realizadas durante eventos nacionais e regionais;
6. Acompanhamento da dinâmica interativa com controle periódico do *ecron* e pesquisa de outros indicadores específicos.

Metodologia:

O projeto tem se caracterizado, na Faculdade de Educação/UnB, como uma oportunidade de pesquisa e estudo sobre o movimento social em prol da EJA e a sua potencialidade no ambiente virtual. A pesquisa-ação é a escolha metodológica, e os estudantes, preferencialmente de Licenciatura em Pedagogia, buscam o mapeamento da Educação de Jovens e Adultos na sua cidade de moradia e/ou trabalho, pelos diferentes segmentos (educadores populares; gestores, professores e estudantes da rede pública municipal, estadual, distrital e federal; professores e estudantes universitários; organizações populares e sindicais; organizações não-governamentais; sistema "S"; poder legislativo; Ministério Público; Instituições de Ensino Superior - IES), reconhecendo a problemática e os desafios enfrentados pelos trabalhadores jovens e adultos que estudam.

Os estudantes de graduação na FE/UnB, através da pesquisa-ação, têm a possibilidade de acompanhar, via Portal, a atuação concreta do coletivo dos Fóruns de EJA em âmbito nacional, com significativas colaborações e intervenções nas políticas públicas da EJA; além das atuações locais nos 26 estados e no Distrito Federal. Busca-se, também, organizar o acervo virtual multimídia no sítio do DF e no espaço Brasil, com a publicação de textos, artigos, teses, dissertações, documentos, relatórios dos encontros, livros, imagens, e produções em áudio e audiovisual. Um outro aspecto, também importante, é o fortalecimento da comunicação e do diálogo em rede, potencializando o ambiente virtual interativo, espaço no qual os integrantes dos Fóruns de EJA, nos seus diversos segmentos, têm a oportunidade, em todo o país, de se articular, conectar, estar junto, com

possibilidades reais de troca no ciberespaço, potencializando o aprendizado com as diversas experiências que os Fóruns de EJA, em cada estado e no DF, têm vivenciado.

Resultados Esperados:

- Manutenção e atualização da "página" de cada Fórum estadual e distrital de EJA;
- Manual de Aprendizagem *on line* atualizado versão 4.0;
- Produção acadêmica atualizada, de acordo com os eventos: Seminários e Encontros nacionais;
- Atualização da produção dos Fóruns de Educação Profissional-PROEJA e Educação nas Prisões;
- Oficinas presenciais de Formação de Administradores / Moderadores dos Fóruns estaduais e distrital, durante os eventos nacionais e regionais;
- Relatório de controle periódico do *ecron* (16/16 semanas)

Indicadores de Acompanhamento e Avaliação:

- Quantidade de acessos
- Relatórios produzidos
- Disponibilidade contínua de informações no www.forumeja.org.br

Sistemática de Acompanhamento e Avaliação:

Tratando-se de rede social com uma dinâmica própria, o acompanhamento e a avaliação ocorre de modo contínuo e periódico em Encontros e Reuniões de cada Fórum estadual e distrital de Educação de Jovens e Adultos e em eventos nacionais com apoio do MEC/SECAD

Infra-estrutura:

Servidor hospedado no CDTC/CPD-UnB, Sala com 13m2, 3 computadores, 1 impressora, 5 mesas, 5 cadeiras, 2 armários.

Características técnicas e ferramentas utilizadas:

- Elaboração e edição do sítio HTML – *Software*: NVU - New View.
Domínio no <registro.br> www.forumeja.org.br
- Especificações: Programa de código aberto (*software* livre) para edição de sítios HTML.
- Banco de dados - *Software*: PhpMyAdmin
Especificações: Programa de distribuição livre em PHP, criado por uma comunidade sem fins lucrativos. Ferramenta que permite aceder a todas as funções típicas da base de dados MySQL através de uma interface *web* intuitiva.
- Manutenção de gerenciador de conteúdos, CMS, baseado em PHP, incluindo fóruns virtuais, disponibilização de acervo, busca.
- Manutenção da configuração do ambiente para permitir a interação entre os Fóruns de Educação de Jovens e Adultos estaduais. Manteve-se criada a interface apropriada (ver <http://www.forumeja.org.br>) mostrando a bandeira do Brasil e as 27 bandeiras dos 27 estados brasileiros e a do DF. A interface permite que o usuário clique uma das bandeiras e acesse o Brasil para informações e interações de interesse nacional e/ou o fórum de seu estado. Foram criados também fóruns gerais, acessíveis a todos os membros da EJA de todo o país: a) Discussões; b) eventos; c) Notícias; d) Resoluções de reuniões e outros, ampliando-se em muito o menu original.
- O sistema foi também configurado para que o usuário possa automaticamente receber em seu e-mail qualquer notícia postada em todos os fóruns, facilitando assim o acesso à informação no Portal Fóruns EJA Brasil.
- Manutenção de servidor com sistema operacional FreeBSB para hospedar o ambiente interativo.
- Manutenção da configuração de servidor de banco de dados MySQL.
- Desenvolvimento e utilização de plataforma de suporte e capacitação de usuários do ambiente.
- Configuração de um sistema de busca para servir ao entrecruzamento das três lógicas já citadas com vistas ao permanente aperfeiçoamento em função das demandas
- Instalação e configuração de ferramenta interativa em software livre PHPBB.
Especificações: Ferramenta para gerenciamento de Fórum de discussão virtual.

Cronograma de Execução						
Meta	Etapa / Fase	Especificação	Indicador Físico		Período de Execução	
			Unid. de Medida	Qtde	Início (mm/aa)	Término (mm/aa)
1	única	Consolidação dos Fóruns estaduais e distrital com interatividade contínua com os respectivos representantes, considerando a alternância democrática e a necessidade permanente de orientação do redesenho de cada sítio, respeitando a autonomia e adequação à dinâmica própria de movimento social no estabelecimento de troca de experiências em eventos, cursos, fóruns de discussão e oficinas presenciais;	Mes	18	Nov/08	Maio/10
2	única	Suporte técnico contínuo aos administradores dos Fóruns estaduais e distrital, de segmentos e temáticos, particularmente, tratando-se de estudantes de graduação, preferencialmente da licenciatura em Pedagogia das universidades públicas, com base em Manual de Aprendizagem <i>on line</i> , permanentemente atualizado, a partir da versão 3.0 maio/08, sob o princípio da construção coletiva;	Mes	12	agosto/09	Novembro/09
3		Consolidação do segmento universitário com permanente orientação do redesenho deste sítio, respeitando a autonomia e adequação à dinâmica própria da indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão de EJA nas IES, em articulação com organizações de pesquisadores e instituições de fomento à pesquisa, constituindo-se como referência para os demais segmentos;	mes			
4		Consolidação dos Fóruns temáticos de Educação Profissional e Tecnológica, a partir do PROEJA, e Educação nas Prisões, enquanto referência internacional;	mes			
5		Capacitação dos Administradores / Moderadores dos Fóruns estaduais e distrital, de segmentos e temáticos com base em Manuais de Aprendizagem <i>on line</i> continuamente atualizados e Oficinas presenciais realizadas durante eventos nacionais e regionais;				

6	Acompanhamento da dinâmica interativa com controle periódico do ecron e pesquisa de outros indicadores específicos.				
---	---	--	--	--	--

Referência Bibliográfica:

SOBRE PESQUISA EM EDUCAÇÃO:

- ANGELIM, M.L.P. **Educar é descobrir - um estudo observacional exploratório**. Brasília. Universidade de Brasília (dissertação de mestrado), 1988. 2v.
- BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Tradução Lucie Didio. Brasília: Liber Livro Editora, 2004.
- BARBOSA, J.G. (coord.) **Multirreferencialidade nas ciências e na educação**. Revisão da tradução Sidney Barbosa. São Carlos: EdUFSCar, 1998.
- BRANDÃO, CR. **A pergunta a várias mãos: a experiência da partilha através da pesquisa na educação**. SPCortez, 2003. (Série Saber com o outro; v.1)
- COUTINHO, Laura M. **Ver e re-ver a educação**. Brasília. Universidade de Brasília (dissertação de mestrado), 1988.
- FREIRE, Paulo. **"Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação."** In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). **Pesquisa participante**. SP: Brasiliense, 1981.
- GATTI, Bernadete. **Pesquisa em educação**. Brasília: Ed. Plano, 2002.
- GERALDI, Corinta M. G., FIORENTINI, Dario e PEREIRA, Elisabete M. de Aguiar. **Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)**. Campinas, SP: Mercado das Letras: ALB, 1998.
- HESS, Remi. **Produzir sua obra: o momento da tese**. Apresentação de Christine Deçory-Monberber; tradução de Dr. Sérgio da Costa Borba e Dr. Davi Gonçalves - Brasília: Liber Livro Editora, 2005.
- HOLIDAY, Oscar Jara. **Para sistematizar experiências**. Tradução de Maria de Viviana V. Resende. 2 ed., revista. - Brasília: MMA, 2006.
- LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. SP: EPU, 1986.
- OLIVEIRA, R.M.N.S. (org.) **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa**. Campinas, SP: Papirus, 1993.
- **A reconstrução da didática: elementos teóricos metodológicos**. Campinas, SP: Papirus, 1993.
- PIMENTEL, M.G. **O professor em construção**. Campinas, SP: Papirus, 1993.
- REIS, Renato H. **A constituição do sujeito político, epistemológico e amoroso na alfabetização de jovens e adultos**. Tese de doutoramento. UNCAMP, Campinas, 2000.

APROXIMAÇÕES SOBRE "COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM"

- ANGELIM, M.L.P. **Educar é descobrir - um estudo observacional exploratório**. Brasília. Universidade de Brasília (dissertação de mestrado), 1988. 2v.
- **A Teleeducação nos tempos da internet**. In MELO, J. M. et al (orgs.) **Educomídia, alavanca da cidadania: o legado utópico de Mário Kaplún**. São Bernardo Campo: Cátedra UNESCO/Universidade Metodista de São Paulo, 2006.
- **Extensão como espaço de formação de educadores de jovens e adultos**. In SOARES, L. (org.) **Formação de Educadores de jovens e adultos**. Belo-Horizonte: Autêntica/SECAD-MEC/UNESCO, 2006.
- **Modelos flexíveis de educação/ensino: possibilidades e limites**. In: ESTEVES, A.P. & OLIVEIRA, G.D. (orgs.) **Educação a distância - experiências universitárias**. Rio de Janeiro: UERJ, Centro de Tecnologia Educacional, 2001.
- **Educação continuada e a distância: a experiência da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília**. In Cadernos do CES, n.9-Niterói-RJ: EdUFF, 1997.
- AUTHIER, M. & LÉVY, P. **As árvores de conhecimentos**; tradução: Mônica M. Seicman; São Paulo: Editora Escuta, 1995.
- BERTRAND, Yves & VALOIS, Paul. **Paradigmas educacionais - escola e sociedades**. Tradução de Elisabete Pinheiro. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- CARRÉ, Philippe & CASPAFI, Pierre (Org.). **Tratado das Ciências e das Técnicas da Formação**. Tradução Pedro Seixas. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.
- CTAR Group. **A distance education alternative: work community/online learning**. In LITTO F. M. & MARTHOS, B.R. (Orgs.) **Distance learning in Brazil: Best Practices 2006**. 1. ed. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- DELORS, J. (org.) UNESCO. **Educação: um tesouro a descobrir**. Brasília, DF: MEC; São Paulo: Cortez, 1998. DRUCKER, Peter F. Foundation. **A comunidade do futuro - ideias para uma nova comunidade**. Editores Frances Hesselbein et al; tradução: Bázan tecnologia e linguística. São Paulo: Futura, 1999.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 20ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- **Pedagogia da Esperança - um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- **Pedagogia da autonomia - saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- FREIRE, Paulo & SHOR, Ira. **Medo e Ousadia - O Cotidiano do professor**; Tradução de Adriana Lopez. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- FREIRE, Ana M.A. (org.) **A Pedagogia da Libertação em Paulo Freire**. SP: Ed. UNESP, 2001.
- FREIRE, Ana M.A. (org.) **Pedagogia dos sonhos possíveis - Paulo Freire**. SP: Ed. UNESP, 2001.
- GADOTTI, M. (org.) **Paulo Freire - uma biobibliografia**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire; UNESCO, 1996.
- Grupo CTAR. **Outra educação a distância é possível: comunidade de trabalho/aprendizagem em rede (CTAR)**. Anais V Encuentro Internacional Virtual Educa-Forum Universal de las culturas: Barcelona, 16-18/junho, 2004. CDROM e www.virtualeduca.org
- HARASSIM, L., HILTZ, S.R., TELES, L. & TUROF Murray. **Redes de Aprendizagem**, 1. tradução: José Geraldo Campos Trindade. 2º Curso de Especialização EAD, Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, 1997.
- **Redes de aprendizagem: um guia para ensino e aprendizagem on-line**; Tradução de Ibraima Dafonte Tavares - São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2005.
- JONASSEN, D. **O uso das novas tecnologias na educação a distância e a aprendizagem construtivista**. In: Em aberto, INEP, v.16 n.70, abr/jun.1996.

Pró-Reitor de Extensão
(assinar e datar)